

Ferrovária Futebol S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações do resultado	13
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas da
Ferroviária Futebol S.A.
Araraquara - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferroviária Futebol S.A. (“Companhia”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferroviária Futebol S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos – *Evento subsequente*

Conforme nota explicativa nº 28, em 5 de março de 2021, o acionista controlador subscreveu e integralizou R\$ 835.800, representado por 835.800 ações ordinárias nominativas dos acionistas não controladores que não exerceram a preferência na subscrição de novas ações aprovados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de dezembro de 2020.

Outros assuntos - *Auditoria do ano anterior*

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram por nós auditadas e emitimos relatório com ressalvas, datado em 29 de junho de 2020, quanto a: a) falta de segregação da atividade desportiva profissional das demais atividades da

Companhia, conforme exigência da Norma ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva do Conselho Federal de Contabilidade; b) Ausência do controle de custo de formação de atletas das categorias de base; c) Devido à ausência do controle de custo de atletas em formação, a Companhia não registrava os custos de atletas formados no ativo; d) A Companhia está enquadrada no regime não cumulativo de PIS e Confins, com alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente. No exercício de 2019, tais apurações não eram efetuadas e reconhecidas contabilmente. Dessa forma, o passivo estava subavaliado em R\$ 985.710, e conseqüentemente, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estavam superavaliados no mesmo montante.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

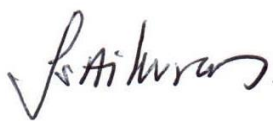
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araraquara, 8 de agosto de 2021.



Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236



Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Ferrovária Futebol S.A (“Ferrovária”)** relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas.

No ano de 2020 foi atípico, em não só para a Ferrovária como também para todas as entidades desportivas, empresas de todos os setores da economia e para a sociedade, devido a COVID 19. Neste contexto, a administração adotou diversas ações para cumprir os protocolos para a proteção de seus funcionários administrativos, atletas e comissão técnica.

Independente da pandemia, e com os devidos cuidados, a diretoria, em seu processo de aperfeiçoamento contínuo em busca da excelência de todas as áreas envolvidas, de forma integrada, desenvolveu diversos procedimentos com o objetivo de melhorar os controles internos conforme exigências da legislação desportivas e melhorar a transparências de seus relatórios, principalmente à norma de divulgação do Conselho Federal de Contabilidade.

Dentre elas, o controle financeiro de forma segregada entre as receitas, custos e despesas entre o futebol masculino profissional, futebol feminino, categorias de base e administrativo.

E, a elaboração da planilha do custo de formação da categoria de base. Além dos custos diretos, através de coleta de dados, estudos e análises criteriosas e definição de critérios e alocação, temos condições de mensurar o custo individual mensal de cada atleta da base.

Tais esforços da administração em melhor os processos de gestão foi reconhecido novamente pela Federação Paulista de Futebol, pelo segundo ano consecutivo, com a premiação “Ouro” do Programa de Excelência que analise, durante todo o ano, quesitos de governança na gestão de clubes quanto a boas práticas e profissionalização de seus colaboradores quanto a Base, Torcida, Infraestrutura, Negócios, Atletas e Comissão Técnica, Desempenho Técnico, Futebol Feminino, Recursos Humanos, Filiação e Gestão e Finanças.

1. Cenário econômico global

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), anunciou a existência de um surto em decorrência de um novo coronavírus, o SARS-COV-2, causador da COVID 19. Dois meses depois, o vírus mostrava todo seu potencial de disseminação e letalidade e a OMS decretou que o mundo estava enfrentando uma pandemia.

Com o aumento dos casos de COVID-19 no Brasil, o governo de São Paulo criou um plano de contingência para a implementação de ações estratégicas de enfrentamento à pandemia.

Denominado Plano São Paulo, a proposta foi dividida em cinco fases (Azul, Verde, Amarela, Laranja e Vermelha) que variam de acordo com o número de casos de COVID-19, letalidade, capacidade dos hospitais, entre outros fatores.

Com a fase vermelha decretada no Estado de São Paulo, apenas as atividades consideradas essenciais estavam liberadas. Conseqüentemente, todas as atividades da Ferroviária foram paralisadas. Em 23 de março, a prefeitura municipal de Araraquara, por meio do decreto nº. 12.236, decretou o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 e *lockdown* com o objetivo de reduzir indicadores relativos a sua disseminação.

2. Cenário operacional e econômico na Ferroviária

2.1 Impactos nas operações e ações da COVID-19

a) Medidas de segurança e proteção

Seguindo os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias para combater a disseminação do coronavírus, a administração da Ferroviária implantou nas suas dependências uma comunicação visual voltada para orientação e prevenção da COVID-19, além de ter efetuado com frequência a pulverização de sanitizantes nas dependências internas e externas. Também implementamos a aferição de temperatura de todas as pessoas que adentram ao clube, a disponibilização de álcool gel em todos os locais de trânsito ou permanência de pessoas, distribuição periódica de máscaras de proteção facial, bem como requentes testes RT-PCR com o objetivo de diagnosticar a COVID-19 e tomar devidas providências, tanto para os colaboradores administrativos como também aos atletas e membros das comissões técnicas.

b) Manutenção do quadro de colaboradores

Em 17 de março, o clube suspendeu as atividades de todas as categorias, que passaram a trabalhar de suas casas seguindo uma cartilha de treinamentos específicos. Além disso, através das redes sociais, a Ferroviária procurou orientar diariamente como combater e evitar a dispersão do novo coronavírus.

A Ferroviária também trabalhou um aspecto fundamental: a atenção psicossocial. Através do Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH), desenvolveu diversos trabalhos voltados a promoção de cuidados com a saúde mental e socioassistenciais dos atletas e de suas famílias.

Além de oferecer atendimento psicológico e socioassistencial individualizado, o DDH também desenvolveu novos recursos interventivos, criando grupos de apoio destinados a todos os atletas. Os grupos aconteceram em ambiente virtual e contou com atletas de todas as categorias, criando uma oportunidade e integração em dialogar com atletas do futebol feminino e masculino, tanto da base quanto do profissional, num espaço mediado por profissionais das áreas da psicologia e serviço social.

Esses grupos foram separados por posição. Ou seja, grupo dos atacantes, dos meio campistas, dos zagueiros, entre outros. A dinâmica, por vídeo conferência, troca de experiências entre atletas com idades distintas também enriqueceu o processo de formação de todos e contribuiu com o desenvolvimento de capacidades, como as de sociabilização, comunicação e também na aquisição de conhecimentos voltados a prática esportiva.

No dia 1º de abril de 2020, o governo federal editou Medida Provisória n.º 936 com o objetivo de instituir um programa emergencial de manutenção do emprego e da renda. E, posteriormente, em 6 de julho de 2020, essa Medida Provisória foi convertida na Lei n.º 14.020/20. A administração da Ferroviária procurou manter o emprego dos colaboradores adotando prerrogativas trabalhistas legais.

2.2 Impactos financeiros da COVID-19 e ações adotadas

Consequências nos resultados

Desde o surgimento da COVID, a Ferroviária sofreu impactos como todos os segmentos no país. Podemos ressaltar alguns pontos como: a) Paralisação das competições, ocasionando perda de competitividade e de preparo; b) Ausência de público, fator que foi sentido principalmente para as partidas diante dos grandes da capital, onde o clube obtinha seu maior lucro como mandante; c) Queda no número de sócios torcedores, que mesmo com ótimos benefícios, o número quase caiu pela metade; d) Restrições de circulação e aglomeração que conseqüentemente causaram a diminuição de ações com torcedores e matérias externas para a TV do clube; e) Atraso na entrega dos uniformes da patrocinadora devido à falta de insumos para os fornecedores da mesma. Com a retomada das competições, alguns funcionários e atletas foram contaminados, prejudicando o rendimento em competições e na rotina de trabalho.

No início do período de pandemia o departamento de marketing e comunicação não parou em nenhum momento, priorizando a continuidade e rotina nas redes sociais, mesmo a distância e inovando em formas para continuar com a exposição dos patrocinadores que possuíam contratos vigentes. Foram realizadas inúmeras *lives* com atletas do elenco, ex-jogadores e jogadoras, ex-técnicos do clube e figuras importantes da história do clube. Além disso, houver *posts* interativos com enquetes, votações, publicações para conscientização da população acerca dos perigos da COVID e ações sociais como doações de cestas básicas.

Em abril de 2020, a Ferroviária S.A. recebeu da Confederação Brasileira de Futebol) uma ajuda financeira de R\$ 240 mil, sendo R\$ 120 mil para o futebol feminino e R\$ 120 mil por participar do campeonato brasileiro da Série D, em virtude da paralisação das competições por conta da pandemia de coronavírus.

Com o retorno do futebol todas as atividades presenciais possíveis voltaram a ser realizadas, como coletivas pré e pós jogos, vídeos de treinamentos, entrevistas e matérias especiais.

3. Futebol Profissional

Apesar dos efeitos da pandemia, a Ferroviária realizou significativos investimentos na equipe principal masculina com o objetivo de formar um time com plenas condições de acesso à série C do campeonato brasileiro, atualmente na série D, e se manter na série principal do campeonato paulista. A equipe alcançou, de forma inédita, a terceira fase da Copa do Brasil.

4. Formação de atletas – base

A Ferroviária mantém as equipes das categorias sub-15, sub-17 e sub-20 com foco principal no desenvolvimento e treinamento de atletas nas instalações desportivas localizadas na Arena Fonte Luminosa e no Centro de Treinamento Olegário Tolói de Oliveira (do Pinheirinho). O Centro de Treinamento está localizado no Parque Ecológico do Pinheirinho e conta com cinco campos de futebol com medidas oficiais (70m x 110m), em área total de 45 mil m², e com toda infraestrutura necessária para atender atletas, comissão técnica, público e imprensa, incluindo vestiários e banheiros.

Além de servir ao time profissional da Ferroviária, o CT do Pinheirinho é utilizado pelas equipes das categorias de base, que incluem o Sub-15, o Sub-17 e o Sub-20. Assim, todos os atletas da Ferroviária têm à disposição a mesma estrutura de treinamento, que tem se mostrado fundamental para um bom desempenho nos campeonatos que disputam.

Além da completa infraestrutura para treinos, a Ferroviária proporciona o acompanhamento médico, psicológico e educacional de atletas com foco na formação e desenvolvimento, como exigido pela Lei 9.615/98 (Lei Pelé) e posterior alteração dada pela Lei 12.395/2011, tornando-os aptos a integrarem o elenco de qualquer clube de expressão, seja no Brasil como no exterior.

A Ferroviária já vem colhendo frutos desses investimentos nas categorias de base pela cessão de seus direitos econômicos e de mecanismo de solidariedade. Em dezembro de 2020, a Ferroviária mantinha 73 atletas nas categorias de base.

5. Futebol Feminino

A equipe de futebol feminino da Ferroviária foi criada em 2001, antes mesmo das exigências atuais da FIFA e COMENBOL. Com o objetivo de formar atletas e, consequentemente, equipes competitivas. A Ferroviária se tornou uma referência após conquistar os principais títulos da modalidade, como Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e, por fim a Taça Libertadores da América.

As jogadoras da Ferroviária receberam da imprensa araraquarense o apelido carinhoso de Guerreiras Grenás, uma alusão ao espírito de luta das atletas dentro de campo. A partir de 2017 o clube obteve mais dois importantes marcos fora das quatro linhas: o investimento em categorias de base, algo raro na modalidade, e a assinatura de contratos com carteira assinada, prática pouco comum no cenário brasileiro. Além da equipe principal, as Guerreiras Grenás são compostas pelas equipes de sub-20, sub-17 e sub-15.

No dia 21 de março de 2021, a Ferroviária conquistou o bicampeonato da Libertadores da América Feminina (edição 2020), ao derrotar o América de Cali-COL por 2 a 1, na Argentina. E, foram vice-campeãs paulista nas categorias principal e no sub-17.

As atletas Luciana Maria Dionísio, Aline Milene de Lima e Francisleide dos Santos Barbosa foram convocadas para o período de preparação da seleção brasileira visando os jogos olímpicos de Tóquio 2020 (adiados para 2021). A atleta Aline também defendeu a seleção no Torneio Internacional da França.

E, pelo segundo ano consecutivo, a Ferroviária foi agraciada com o prêmio de “Melhor Departamento de Futebol Feminino” pela Confederação Nacional de Futebol como reconhecimento na criação de uma formação inteligente e sólida do departamento de futebol feminino com a obtenção de resultados significativos.

6. Ações sociais

Durante a pandemia, foram realizadas diversas ações sociais para atender os munícipes, com atos de solidariedade, em condições de vulnerabilidade.

Drogaven

Em maio de 2020, numa parceria entre a Ferroviária e a rede farmacêutica DrogaVen resultou numa arrecadação de vários itens de higiene pessoal, que foram entregues para o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara, que arrecadou 5 mil sabonetes, 1500 pastas de dente, 10 mil fraldas infantis e 10 mil fraldas geriátricas. Esses produtos foram embalados em kits e entregues com as 700 cestas básicas.

Jaboti

No dia 16 de abril, uma parceria entre Ferroviária e Jaboti resultou numa doação de 300 fardos de suco (cerca de 1600 litros) para o Fundo Social de Solidariedade.

Goleiro Saulo

A Ferroviária, junto com o goleiro Saulo, realizou uma campanha para arrecadar 200 cestas básicas, destinadas para o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara, Abrigo de Idosos Frederico Osanan e Casa da Criança, estas duas últimas instituições são da cidade de Salto (SP), cidade natal do goleiro Saulo.

SPIRIT OF FOOTBALL

Uma parceria entre a Ferroviária, a Spirit of Football, o Sindicato de Atletas e a WaterlLife, beneficiou duas entidades de Araraquara. O Instituto dos Cegos Santa Luzia e o Lar São Francisco de Assis, que receberam doações. Foram doados para as entidades, centenas de kits contendo uma máscara de proteção, sabonete, álcool em gel e garrafas de água mineral.

Campanha Ame o Raul

A Ferroviária aderiu à campanha para ajudar o pequeno Raul, de apenas 7 meses, que sofre de uma doença grave. Ele nasceu na cidade de Santa Lúcia, cidade do interior paulista próxima de Araraquara. O Raul tem Atrofia Muscular Espinhal tipo 1, mais conhecida como AME tipo 1, uma doença genética degenerativa que impede o corpo de realizar atividades essenciais como respirar, engolir e se mover. Ele foi diagnosticado

quando tinha 4 meses de vida. Para tratar essa doença, é necessário o remédio Zolgensma, o mais eficaz, mas também o mais caro do mundo, com preço estimado em 2 milhões de dólares. Além disso, o tratamento é realizado apenas nos Estados Unidos.

Apoio à Oficina das meninas

A Ferroviária está abraçando mais uma causa: desta vez, trata-se da Oficina das Meninas, que auxilia meninas que vivem em vulnerabilidade social ou econômica, através de atividades físicas, atividades lúdicas, leitura, oração, palestras e educação. O foco da instituição é a valorização da menina, para que ela cresça uma mulher mais forte e independente, e tenha uma vida mais equilibrada no futuro.

A Oficina das Meninas foi estampada na camisa das Guerreiras Grenás durante o Campeonato Brasileiro Sub16.

3) Questões da Covid e seus impactos na Ferroviária

Desde o surgimento da COVID, a Ferroviária sofreu impactos como todos os segmentos no país. Podemos ressaltar alguns pontos como: Paralisação das competições de base, ocasionando perda de competitividade, preparo físico e jovens que tiveram que subir de categoria sem ter tido a experiência da anterior. Ausência de público, fator que foi sentido principalmente para as partidas diante dos grandes da capital, onde o clube obtinha seu maior lucro como mandante. Queda no número de sócios torcedores, que mesmo com ótimos benefícios, o número quase caiu pela metade. Restrições de circulação e aglomeração que consequentemente causaram a diminuição de ações com torcedores e matérias externas para a TV do clube. Atraso na entrega dos uniformes da patrocinadora devido à falta de insumos para os fornecedores da mesma. Com a retomada das competições, diversos funcionários e atletas foram contaminados, prejudicando o rendimento em competições e na rotina de trabalho.

4) Ações desenvolvidas no futebol profissional em 2020

No início do período de pandemia o departamento de marketing e comunicação não parou em nenhum momento, priorizando a continuidade e rotina nas redes sociais, mesmo a distância e inovando em formas para continuar com a exposição dos patrocinadores que possuíam contratos vigentes. Foram realizadas inúmeras *lives* com atletas do elenco, ex-jogadores e jogadoras, ex-técnicos do clube e figuras importantes da história do clube. Além disso houve posts interativos com enquetes, votações, publicações para conscientização da população acerca dos perigos da COVID e ações sociais como doações de cestas básicas.

Com o retorno do futebol todas as atividades presenciais possíveis voltaram a ser realizadas, como coletivas pré e pós jogos, vídeos de treinamentos, entrevistas e matérias especiais.

Ferrovária Futebol S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

	Notas	2020	2019		Notas	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.175	51.645	Empréstimos	12	750.000	8.009
Contas a receber	7	3.022.045	-	Fornecedores		479.400	56.334
Estoques		81.488	-	Obrigações tributárias	13	194.684	155.308
Tributos a recuperar		4.421	6.460	Salários e encargos a pagar	14	1.896.476	978.101
Adiantamento a fornecedores		61.453	53.850	Parcelamentos de impostos	15	572.172	305.461
Outros créditos		22.837	6.647	Provisões trabalhistas		381.086	330.866
		3.195.419	118.602	Exploração de imagem a pagar	16	484.854	285.941
				Adiantamento de terceiros	17	1.663.459	1.881.451
				Outras contas a pagar		797.023	65.812
						7.219.154	4.067.283
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	8	217.727	186.100	Parcelamentos de impostos	16	1.915.415	792.352
Outras contas a receber	9	242.157	170.353	Provisão para contingências	18	671.398	839.228
Imobilizado	10	489.772	74.539	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	2.745.000	-
Intangível	11	5.429.725	2.600			5.331.813	1.631.580
		6.379.381	433.592	Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)			
				Capital social	20	7.568.421	1.900.000
				Ágio na emissão de ações	20	252.579	-
				Prejuízos acumulados		(10.797.167)	(7.046.669)
						(2.976.167)	(5.146.669)
Total do ativo		9.574.800	552.194	Total do passivo		9.574.800	552.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

						2020	
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol amador	Administrativo	Total	2019
Receita bruta							
Direitos de transmissão de TV		5.434.382	-	-	-	5.434.382	4.463.000
Patrocínio		1.860.686	-	-	-	1.860.686	2.823.916
Publicidade		565.618	-	-	-	565.618	684.000
Arrecadação de jogos		949.005	-	-	-	949.005	1.201.914
Cessão temporária dos atletas		655.300	-	-	-	655.300	904.436
Cessão definitiva dos atletas		1.252.075	-	-	-	1.252.075	300.000
Venda dos direitos econômicos		5.525.045	-	-	-	5.525.045	1.592.718
Mecanismo de solidariedade da FIFA		9.347	-	-	-	9.347	266.787
Sócio torcedor		-	-	-	307.609	307.609	321.580
Premiações		2.870.000	120.090	-	80.000	3.070.090	788.500
Outras receitas		120.000	147.534	-	103.133	370.667	331.351
		19.241.458	267.624	-	490.742	19.999.824	13.678.202
(-) Deduções da receita bruta							
Impostos incidentes sobre receita		(738.952)	(1.750)	-	(15.687)	(756.389)	(516.263)
Receita líquida		18.502.506	265.874	-	475.055	19.243.435	13.161.939
(-) Custos operacionais	21	(15.372.986)	(2.497.429)	-	(14.815)	(17.885.230)	(8.983.396)
Lucro bruto		3.129.520	(2.231.555)	-	460.240	1.358.205	4.178.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

(continuação)

						2020	
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol amador	Administrativo	Total	2019
Despesas operacionais							
Administrativas e gerais	22	-	-	-	(1.951.027)	(1.951.027)	(1.583.120)
Com pessoal		-	-	-	(1.109.077)	(1.109.077)	(961.955)
Atletas não profissionais		-	-	(591.990)	-	(591.990)	-
Com comissão técnica		-	-	-	-	-	(671.438)
Com materiais		-	-	-	(34.254)	(34.254)	(378.970)
Alojamento e moradia		-	-	-	(188.925)	(188.925)	(878.696)
Tributária		-	-	-	(109.933)	(109.933)	(13.486)
Outras despesas		-	-	-	(891.308)	(891.308)	(117.578)
		-	-	(591.990)	(4.284.524)	(4.876.514)	(4.605.243)
Prejuízo antes do resultado financeiro		3.129.520	(2.231.555)	(591.990)	(3.824.284)	(3.518.309)	(426.700)
Receita financeira	23	16.415	-	-	2.081	18.496	7.353
Despesas financeiras	23	(51.164)	-	-	(307.388)	(358.552)	(435.307)
Prejuízo antes dos impostos e contribuições		3.094.771	(2.231.555)	(591.990)	(4.129.591)	(3.858.365)	(854.654)
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		3.094.771	(2.231.555)	(591.990)	(4.129.591)	(3.858.365)	(854.654)
Quantidade de ações integralizadas						7.568.421	1.900.000
Prejuízo líquido por ação (em R\$)						(0,51)	(0,45)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo líquido do exercício	(3.858.365)	(854.654)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(3.858.365)</u>	<u>(854.654)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ágio na emissão de ações</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2019 (reapresentado)	1.900.000	-	(6.192.015)	(4.292.015)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(854.654)	(854.654)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.900.000	-	(7.046.669)	(5.146.669)
Ajuste do exercício anterior	-	-	107.867	107.867
Integralização de capital	5.668.421	252.579	-	5.921.000
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.858.365)	(3.858.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.568.421	252.579	(10.797.167)	(2.976.167)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(3.858.365)	(854.654)
Ajuste do exercício anterior	107.867	-
Ajustes para conciliar o resultado		
Depreciação e amortização	34.963	14.207
Amortização - direito dos jogadores	20.382	-
Baixa de atletas	528.553	-
Provisão para contingências	(167.830)	153.389
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	(3.022.045)	6.470
Estoques	(81.488)	-
Tributos a compensar	(1.558.630)	(51)
Adiantamento a fornecedores	(7.603)	6.473
Outros créditos	(16.190)	(4.261)
Depósitos judiciais	(31.627)	(30.783)
Outras contas a receber	(71.804)	(21.427)
Fornecedores	423.066	(13.924)
Obrigações tributárias	1.600.045	34.726
Salários e encargos a pagar	918.375	501.849
Parcelamentos de impostos	1.389.774	96.759
Provisões trabalhistas	50.220	(64.350)
Exploração de imagem a pagar	198.913	6.866
Adiantamento de terceiros	(217.992)	436.771
Outras contas a pagar	731.211	(71.917)
Caixa proveniente nas atividades operacionais	(3.030.205)	196.143
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(450.196)	(18.483)
Aquisição de atletas profissionais	(3.550.000)	-
Gastos com atletas em formação	(2.426.060)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(6.426.256)	(18.483)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	1.745.000	-
Amortização de empréstimos	(1.003.009)	(143.082)
Integralização de capital	5.668.421	-
Ágio na emissão de ações	252.579	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.745.000	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	9.407.991	(143.082)
Aumento (redução), líquido, no caixa e equivalentes de caixa	(48.470)	34.578
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.645	17.067
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.175	51.645

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em reais)

1 Contexto operacional

A Ferrovária Futebol S.A., (“Ferrovária” ou “Companhia”), com sede social na Rua Mauro Pinheiro, n°. 150, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo, foi constituída em 3 de dezembro de 2003 e tem como objeto social:

- a) Disputa de campeonatos de futebol profissional de âmbito regional, nacional e internacional, no país e no exterior;
- b) Licenciamento e/ou cessão de direitos de propriedade intelectual, de sua titularidade, a terceiros, incluindo marcas nominativas, figurativas ou mistas;
- c) Negociação de direitos econômicos referentes a “direitos federativos” de atletas profissionais, consoante as disposições da legislação desportiva em vigor;
- d) Prestação de serviços de administração geral de atividades esportivas;
- e) Administração e prática das atividades desportivas profissionais e não profissionais, recebendo em forma de contrato de parceria, e convênios na escola de formação de atletas;
- f) Exploração de propagandas e publicidades;
- g) Venda de produtos relacionados com sua atividade; e
- h) A participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As principais áreas, bem como as premissas e estimativas significativas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados como: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em reais)

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado) quando, e apenas quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa de ativo financeiro expiram;
- a Companhia transfere os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro;
- a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou
- a Companhia não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. A redução do valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerada apenas, e tão somente, se houver evidências objetivas resultantes de um ou mais eventos ocorridos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou grupo de ativos financeiros, os quais podem ser estimados com segurança.

O valor da redução é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido por meio do uso de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. A receita de juros é registrada nas demonstrações financeiras como parte das receitas financeiras. No caso de empréstimos ou investimentos mantidos até o vencimento com taxa de juros variável, a Companhia mensura a não recuperação com base no valor justo do instrumento adotando um preço de mercado observável. Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, a Companhia deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de mensalidades do sócio torcedor e da operadora de cartão de crédito.

2.6 Estoques

O estoque está avaliado pelo valor do custo médio, acrescido de sobra ou reduzido pela provisão para perdas, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em reais)

2.7 Depósito judicial

Os valores do depósito judicial referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

2.8 Direito de imagem

A Companhia está registrando o direito de imagem no passivo pelo regime de competência na conta “Exploração de uso de imagem a pagar”.

2.9 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

2.10 Intangível

Ativo intangível refere-se aos gastos com marcas e patentes, com a implantação do ERP, licença de uso de software com vida útil definido e mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição, incluindo direitos federativos e econômicos, e de formação amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a empresa

(i) Atletas em formação

Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, uniformes, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, são registrados pelo custo de aquisição ou formação.

(ii) Atletas profissionais formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta, e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(iii) Atletas profissionais contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento presente ou passado, e se a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e provável de um recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Benefícios a empregados e dirigentes

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, exceto os previstos em leis.

2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% e acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

a. *Impairment* de ativos financeiros

O *impairment* de ativos financeiros é calculado com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização dos saldos de contas a receber e outros ativos financeiros. As despesas com a constituição do *impairment* de ativos financeiros são registradas na rubrica “Despesas operacionais” na demonstração do resultado.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está sujeita no curso normal de processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Gerenciamento de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento de clientes, outras contas a pagar, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em reais)

O risco de crédito em relação às contas a receber, e adiantamentos é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

d. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de dezembro de 2020 e de 2019, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

e. Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

5 Novas normas, alterações e interpretações

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las se cabível quando entrarem em vigência.

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* (correlato ao CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

- Alteração das normas CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8 – Definição de materialidade. Fornece uma nova definição de material que afirma. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e bancos	2.131	41.959
Aplicações financeiras	<u>1.044</u>	<u>9.686</u>
	<u>3.175</u>	<u>51.645</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, de valores a receber pela negociação de atletas com entidades nacionais e internacionais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cruzeiro Esporte Clube	750.000	-
Genoa Cricket and Football Club S.P.A.	2.231.460	-
Outros	<u>40.585</u>	-
	<u>3.022.045</u>	<u>-</u>

8 Depósitos judiciais

Refere-se aos depósitos judiciais a título de garantia de execução fiscal e dos processos trabalhistas.

9 Outras contas a receber

Refere-se aos valores pagos de titularidade da Associação Ferroviária Esportiva, substancialmente, de parcelamento de impostos e de parcelamento com Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAAE).

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

10 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação (a.a.)			2020	2019
		Custos	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	171.517	(51.733)	119.784	55.532
Instalações	10%	53.366	(7.286)	46.080	8.590
Equipamentos de informática	10%	51.200	(7.155)	44.045	8.373
Equipamentos esportivos	20%	15.528	(10.024)	5.504	2.044
Veículos	20%	241.840	(173.448)	68.392	-
Máquinas e equipamentos	10%	209.310	(5.556)	203.754	-
Aparelhos de comunicação	10%	2.280	(67)	2.213	-
		745.041	(255.269)	489.772	74.539

a. Movimentação do custo

Descrição	2019	Adições	Baixas	2020
Móveis e utensílios	100.973	70.544	-	171.517
Instalações	13.945	39.421	-	53.366
Equipamentos de informática	7.649	43.551	-	51.200
Equipamentos esportivos	15.528	-	-	15.528
Veículos	156.750	85.090	-	241.840
Máquinas e equipamentos	-	209.310	-	209.310
Aparelhos de comunicação	-	2.280	-	2.280
	294.845	450.196	-	745.041

b. Movimentação da depreciação

Descrição	2019	Adições	Baixas	2020
Móveis e utensílios	(45.441)	(6.292)	-	(51.733)
Instalações	(5.355)	(1.931)	-	(7.286)
Equipamentos de informática	(7.155)	-	-	(7.155)
Equipamentos esportivos	(5.605)	(4.419)	-	(10.024)
Veículos	(156.750)	(16.698)	-	(173.448)
Máquinas e equipamentos	-	(5.556)	-	(5.556)
Aparelhos de comunicação	-	(67)	-	(67)
	(220.306)	(34.963)	-	(255.269)

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

11 Intangível

Descrição	2020			2019
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	2.600	-	2.600	2.600
Software	15.000	(15.000)	-	-
Atletas em formação (i)	1.647.470	-	1.647.470	-
Atletas profissionais formados (ii)	250.037	(20.382)	229.655	-
Atletas profissionais contratados (ii)	3.550.000	-	3.550.000	-
	5.465.107	(35.382)	5.429.725	2.600

(i) Atletas em formação

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base.

A movimentação do custo de formação está assim demonstrada:

Categorias	2019	Adições	Baixas	Transferências			2020
				De	Para	Profissional	
Sub-15	-	1.094.745	(122.764)	(54.876)	-	-	917.105
Sub-17	-	943.181	(231.091)	(12.448)	54.876	(155.219)	599.299
Sub-20	-	388.134	(174.698)	-	12.448	(94.818)	131.066
	-	2.426.060	(528.553)	(67.324)	67.324	(250.037)	1.647.470

Os gastos relacionados à formação de atletas, no exercício de 2020, montaram em R\$ 2.426.060, os quais foram ativados na conta específica denominada “atletas em formação”.

Durante o exercício de 2020, a Companhia manteve vínculo com 127 atletas amadores entre Sub-15, Sub-17 e Sub-20. Destes foram:

- baixados 63 atletas do plantel, no qual os gastos incorridos com estes atletas foram baixados do ativo intangível e registrados como despesa do exercício no valor de R\$ 528.553.
- profissionalizados 12 atletas e transferido o valor de R\$ 250.037 da conta “atletas em formação” para a conta “atletas formados”.

Em 31 de dezembro de 2020, permaneciam 52 atletas no elenco das categorias de base.

(ii) Atletas profissionais formados e contratados

Para os atletas profissionais formados e contratados, em 31 de dezembro de 2020, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

12 Empréstimos

Refere-se aos contratos firmados junto às instituições financeiras para fins de cobertura de capital de giro.

<u>Instituição financeira</u>	<u>Taxa</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Bradesco	1,75% a.m. a 2,00% a.m.	250.000	8.009
Banco SICOOB	1,50% a.m.	500.000	-
		<u>750.000</u>	<u>8.009</u>

Movimentação dos empréstimos:

	<u>2019</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Despesas de juros</u>	<u>2020</u>
Banco Bradesco	8.009	995.000	(788.285)	35.276	250.000
Banco SICOOB	-	750.000	(257.917)	7.917	500.000
	<u>8.009</u>	<u>1.745.000</u>	<u>(1.046.202)</u>	<u>43.193</u>	<u>750.000</u>

13 Obrigações tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS a recolher	8.336	8.189
COFINS a recolher	42.686	42.011
IRPJ a recolher	38.925	38.925
CSLL a recolher	22.657	22.657
INSS retido a recolher	37.647	36.019
PCC retido a recolher	29.715	2.837
Imposto de renda retido a recolher	12.366	4.670
ICMS a recolher	2.352	-
	<u>194.684</u>	<u>155.308</u>

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

14 Salários e encargos a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários a pagar	740.191	210.458
INSS a recolher	409.915	624.342
FGTS a recolher	238.961	30.157
Rescisões a pagar	131.838	45.358
Indenizações a pagar	-	23.727
PIS sobre folha a recolher	29.486	8.478
IRRF a recolher	303.056	11.121
Outros	43.029	24.460
	<u>1.896.476</u>	<u>978.101</u>

15 Parcelamento de impostos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Parcelamento FGTS	35.799	56.393
Parcelamento PIS	41.061	-
Parcelamento IRRF	349.625	-
Parcelamento CSRF	33.941	-
Parcelamento ordinário INSS	1.722.240	721.833
Programa Especial de Regularização Tributária	265.085	275.496
Parcelamento RFB - Demais Débitos	4.596	5.261
Parcelamento PGFN - Demais Débitos	35.240	38.830
	<u>2.487.587</u>	<u>1.097.813</u>
	Circulante	305.461
	Não circulante	792.352

16 Exploração de imagem a pagar

Refere-se aos valores a pagar, a título de exploração de imagem, dos atletas masculinos e femininos, reconhecidos pelo regime de competência.

17 Adiantamento de terceiros

Refere-se ao adiantamento de cotas de TV do Campeonato Paulista 2021 pela Federação Paulista de Futebol.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

18 Provisão para contingências

A administração, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações trabalhistas e cíveis contra a Companhia:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhista	561.087	242.451
Cível	110.311	596.777
	<u>671.398</u>	<u>839.228</u>

A Companhia possui ainda ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, no montante de R\$ 1.853.748, não sendo, portanto, requerida a sua provisão na data.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a aportes que o investidor controlador realizou para cobrir o fluxo de necessidade de caixa das atividades operacionais.

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado era de R\$ 2.500.000, sendo o capital subscrito e integralizado de R\$ 1.900.000, composto por 1.900.000 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, conforme aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2016 e ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária de 4 de agosto de 2020.

Em 4 de agosto de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital autorizado para R\$ 11.900.000, independente de decisão assemblear e mediante a aprovação do Conselho de Administração.

Em 30 de dezembro de 2020, o investidor controlador subscreveu 5.668.421 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, exercendo o direito de preferência no aumento de capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de dezembro de 2020. A subscrição de R\$ 5.668.421 foi integralizada com os valores aportados como “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 5.921.000. Desta forma, foi constituído um ágio na emissão de ações no montante de R\$ 252.579.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente da seguinte forma:

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A Companhia não constituiu a reserva legal em 2020, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

Dividendos

São destinados 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto nos artigos 189, 190 e 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas.

A Companhia não distribuiu dividendos em 2020, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

21 Custos operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Com pessoal	8.260.974	3.424.451
Direito de uso de imagem	3.677.316	2.075.570
Com jogos	1.056.687	573.605
Premiações	808.642	794.275
Viagens e hospedagens	811.461	1.025.959
Serviços de terceiros	910.328	458.547
Taxas de federação e confederação	193.050	317.878
Agenciamento de atletas	812.984	262.415
Manutenção e conservação	47.298	35.580
Moradia	658.119	-
Locação de estádio	137.492	-
Material esportivo	88.284	-
Amortização de atletas formados	20.382	-
Outros custos	402.213	15.116
	<u>17.885.230</u>	<u>8.983.396</u>

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

22 Despesas administrativas e gerais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços de consultoria	491.371	380.690
Serviços contábeis, advocatícios e auditoria	229.667	251.594
Serviços de apoio administrativo	200.080	146.000
Processos cíveis	75.358	397.839
Viagens e estadias	94.376	104.654
Refeitório	272.293	-
Locação de ônibus	-	80.834
Premiação	79.882	-
Manutenção e conservação de bens	123.288	73.190
Propaganda e publicidade	106.761	62.659
Licença de software	38.802	53.771
Material de limpeza, higiene, copa e cozinha	15.163	48.344
Material de escritório	11.081	17.792
Gestão do programa sócio torcedor	55.937	33.286
Com eventos	-	28.356
Depreciações	34.962	11.207
Seguro de vida	130	16.308
Reversão das contingências trabalhistas	-	(244.451)
Outras	121.876	121.047
	<u>1.951.027</u>	<u>1.583.120</u>

23 Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita financeira		
Rendimento sobre aplicação financeira	418	323
Descontos obtidos	513	1.700
Varição cambial	16.415	-
Rendas eventuais	1.150	5.330
	<u>18.496</u>	<u>7.353</u>

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros com a F.P.F.	(193.607)	(217.663)
Juros e multa sobre parcelamentos	-	(94.069)
Juros sobre empréstimos bancários	(68.943)	(45.823)
Tarifas bancárias	(34.441)	(42.182)
Juros passivos	(6.513)	(19.387)
Variação cambial	(51.164)	(13.769)
Perdas eventuais	(3.884)	(1.486)
IOF	-	(928)
	<u>(358.552)</u>	<u>(435.307)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo operacional antes dos impostos	(3.858.365)	(854.654)
Provisões não dedutíveis	1.059.137	117.578
Demais despesas não dedutíveis	167.829	153.390
	<u>(2.631.399)</u>	<u>(583.686)</u>
Lucro real antes da compensação de prejuízos fiscais		
Compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL	-	-
	<u>(2.631.399)</u>	<u>(583.686)</u>
Prejuízo real depois da compensação de prejuízos fiscais		
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social – (%)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>-</u>	<u>-</u>

25 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

Ferroviária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em reais)

26 Benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, além daqueles exigidos por lei.

27 Participação nos direitos econômicos

Em 31 de dezembro 2020, a Companhia mantinha contratos de direitos econômicos vigentes com 55 atletas. Os percentuais de participação nos direitos econômicos pertencentes a Companhia estão abaixo demonstrados:

Atleta	% participação
Álvaro André Rodrigues da Silva	100
Anderson Indalencio da Rosa	100
Anderson Aparecido Salles	80
Antonio de Moura Carvalho	90
Arthur Henrique Peixoto Alves	80
Bruno Ferreira Mombra Rosa	100
Bruno Leonardo Barbosa	100
Cesar de Oliveira Moraes	100
David Sael Custódio Lima	100
Dener Gonçalves Pinheiro	100
Diego Felipe Coutinho	100
Ednei Ferreira	100
Emerson Santos	100
Everton Ferreira Fernandes	100
Everton Macedo Dias	100
Fabio Campos Luis	100
Felipe Souza Moreno Sampaio	100
Fellipe Mateus de Sena Araújo	100
Fernando Gasparini Carandina	100
Fernando Nathan Pafilha de Arruda	100
Francisco Herules de Araújo	100
Gleyson Garcia de Oliveira	100
Gustavo dos Santos Silva Medina	100
Hygor Cleber Garcia Silva	50
Ian Luccas Baroni Boetto	100
Jhonatan Rogerio de Souza Cintra	100
José Guilherme Sangaleti	100

Atleta	% participação
Julio Vitor Souza Ferreira	70
Leandro Nunes Velicka	100
Leonardo Luiz e Castro	50
Leonardo Wall dos Santos	100
Lucas Pereira Mendes	100
Luiz Claudio Marques	100
Luiz Felipe Ramos	100
Marcos Vinicius da Silva Reis	100
Matheus Salustiano Pires	100
Mauricio de Oliveira Moraes	100
Maximiliano Lélis Rodrigues	100
Miqueias Cabral Evaristo	80
Pedro Henryque Pereira dos Santos	100
Rafael Pinheiro Santana	70
Renan Paulino de Souza	100
Ryan Matheus da Silva	100
Salomão Luciano Nazaré	100
Sandoval Araújo Lima	100
Saulo Squarsonne Rodrigues	100
Tiago Marques Resenha	100
Tulio Renan Souza Xavier	100
Vinicius Oliveira de Matos	100
Vitor Hugo dos Santos de Sá	100
Wagner Ap. Coradim Junior	100
Willian Monteiro da Silva Duarte	100
Windson Airez Neves	100

Ferrovária Futebol S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)**

28 Eventos subsequentes

Em 5 de março de 2021, o acionista controlador subscreveu e integralizou R\$ 835.800, representado por 835.800 ações ordinárias nominativas dos acionistas não controladores que deixara de exercer a preferência na subscrição de novas ações aprovados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de dezembro de 2020.

Ferrovária Futebol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

Carlos Alberto Salmazo
Presidente

Enio Rodrigues
Diretor financeiro

José Roberto de Castro
Contador
CRC 1SP131130/O-7

* * *